



A CONTABILIDADE GERENCIAL PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

THE MANAGEMENT ACCOUNTING FOR MICRO AND SMALL ENTERPRISES

Stefany Roque Cunha

Graduando em Ciências Contábeis pela UniEvangélica – GO

Prof. Me José Fernando Muniz Barbosa

Professor Orientador, Mestre do Curso de Ciências Contábeis pela Uni evangélica-
GO

1 Stefany Roque Cunha - Bacharelado no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) - Brasil - Email: stefanycunha01@gmail.com

2 Prof. Me. José Fernando Muniz Barbosa - Mestre em Administração (MPA), professor orientador do curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) - Brasil - Email: fernandomuniz@hotmail.com

A CONTABILIDADE GERENCIAL PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Resumo

A Contabilidade vem ganhando espaço cada vez maior na gestão das organizações devido ao seu acervo de informações e o suporte que ela oferece para tomada de decisões segura. Este artigo tem como tema A contabilidade gerencial para as microempresas (ME) e empresas de pequeno porte, o objetivo da pesquisa é investigar a importância da Contabilidade Gerencial para essas empresas, já que através dessa os empresários tem mais segurança para tomar decisões. Mostra a Contabilidade como ela é e o papel do contador gerencial também conhecido como controller nas organizações. Justifica-se pela dificuldade das empresas de pequeno porte em analisar os controles gerenciais como instrumento de gestão, identificar as características dessas empresas e evidenciar o papel do contador no processo de tomada de decisões. A metodologia utilizada foi a bibliográfica do tipo qualitativa. Finaliza com a conclusão da pesquisa onde apresenta a importância da contabilidade gerencial para a micro e pequena empresa, mostra que ao utilizar a contabilidade gerencial essas empresas tem maior potencial para permanecer em continuidade e crescimento.

Palavras-Chave: Contabilidade gerencial, microempresas, empresas de pequeno porte, contador gerencial.

THE MANAGEMENT ACCOUNTING FOR MICRO AND SMALL ENTERPRISES

Abstract

Accounting has been gaining more and more space in the management of organizations because of its wealth of information and the support it offers for making secure decisions. The purpose of this research is to investigate the importance of the Managerial Accounting for these companies, since through this the entrepreneurs have more security to make decisions. It shows Accounting as it is and the role of the managerial accountant also known as controller in organizations. It is justified by the difficulty of small companies to analyze managerial controls as a management tool, to identify the characteristics of these companies and to highlight the role of the accountant in the decision-making process. The methodology used was qualitative bibliographical type. It ends with the conclusion of the research where it presents the importance of the managerial accounting for the micro and small company, shows that when using the management accounting these companies have greater potential to remain in continuity and growth.

Key Words: Accounting managerial, microenterprises, small businesses, managerial accountant.

1. INTRODUÇÃO

Com o advento da globalização, muitas empresas para continuarem competitivas, sentiram a obrigação de introduzirem a contabilidade gerencial, principalmente as micro e pequenas empresas, já que as de médio e grande portes, possuem suas respectivas contabilidades gerenciais, nas empresas ou terceirizadas.

Na segunda metade do século XX, originou-se a contabilidade gerencial, que logo ganhou destaque pela essência de suas informações. A escola americana identificou e qualificou pesquisas. No século XIX, já se tinha a carência por parte das indústrias têxtil, ferroviárias, siderúrgicas, entre outras. Evidencia-se que o período é marcado por dificuldades em idealizar um conceito (ATRILL; MCLANEY, 2014).

Verifica-se que se tinha a existência de significativas variações entre os conceitos marcados por renomados pesquisadores vigentes à época. Nesse sentido, surgiam às primeiras definições, tais como um processo que identifica, mensura, acumula, analisa, prepara, interpreta e comunica aos gestores colaborando com a obtenção dos objetivos organizacionais (OLIVEIRA, 2015).

Diante de tais circunstâncias acima citadas este artigo tem como tema Contabilidade Gerencial nas Micro e Pequenas Empresas.

O principal problema a ser questionado é: **qual a importância da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas?**

O objetivo geral é investigar a importância da Contabilidade Gerencial para as Micro e Pequenas Empresas.

Este artigo justifica-se pelas empresas apresentarem grandes dificuldades de analisar o controle gerencial como instrumento de gestão; identificar os aspectos contábeis e fiscais presentes nessas empresas; e evidenciar o papel do contador no processo de tomada de decisões.

A Fundamentação Teórica está dividida em 6 subcapítulos, onde o primeiro discorre sobre o Histórico de Contabilidade Gerencial, já o segundo menciona os conceitos de Contabilidade Gerencial, o terceiro a Importância da Contabilidade Gerencial, o quarto o Contador Gerencial, o quinto As micro e pequenas empresas e o sexto a Contabilidade Gerencial para micro e pequenas empresas

A Metodologia utilizada neste Trabalho foi uma pesquisa bibliográfica.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1- Fundamentação Teórica

2.1.1 Histórico da Contabilidade Gerencial

A contabilidade surgiu com a necessidade do homem em controlar seus bens, para Szuster et al. (2007, p.15) “A contabilidade é a ciência social que tem por objetivo medir, para poder informar, os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio de quaisquer entidades”.

Charlyton Vasconcelos (2009) em suas palavras afirma que a Revolução Industrial contribuiu como um importante fator para a contabilidade. Justamente nesta respectiva época houve o surgimento da contabilidade gerencial, que era considerada como um complemento da contabilidade financeira. Após a Revolução Industrial, as negociações tiveram um aumento significativo, desta forma existiu a necessidade de precificar o valor do processo de conversão da mão-de-obra e dos materiais em novos produtos e de verificar se as organizações estavam tendo resultado em relação aos recursos que consumiam na produção. Mesmo a contabilidade gerencial, sendo em outros tempos bem simples, vinha a atender às necessidades dos proprietários, e esses iniciavam o contato mais restrito com o profissional responsável pela orientação contábil, Vasconcelos (2009).

Observa-se com isso o nascimento da contabilidade gerencial, para poder atender à necessidade de valorizar ao processo de conversão da mão-de-obra.

Segundo Garrison; Noreen; Brewer (2013) a contabilidade gerencial é o período da contabilidade que envolve fornecer informações aos gerentes para uso na própria organização.

Nota-se na afirmação dos autores acima que a contabilidade gerencial está focada em um período, onde este, irá fornecer determinadas informações aos gestores, para tomadas de decisões.

(ATKINSON, BANKER, KAPLAN e YOUNG, 2000) exprime que a informação gerencial era financeira, ou seja, denominada em espécie, porém estendeu-se até apresentar informações não financeiras como qualidade e informações para melhorias dos processos.

Afirma-se então que, na época para se obter a informação gerencial, a mesma estava associada a financeira, a espécie, a partir de um dado momento estendeu-se para apresentar informações que não eram somente do lado financeiro, mas também para uma melhoria dos processos administrativos, ocasionando uma melhora em todo o sistema organizacional.

Padoveze (1997) aborda que de acordo com a IFAC (International Federation of Accountants) a contabilidade gerencial em 1950 era focada em determinar o custo e controle financeiro por orçamentos; em 1965 aproximadamente o foco era na análise de decisões e contabilidade por responsabilidade; por volta de 1985 se dava atenção á diminuição dos gastos de recursos através de análises e administração estratégica de custos; o ultimo estágio foi aproximadamente em 1995 a atenção foi voltada para criação de valor.

Percebe-se que a partir da definição do autor acima, que onde existe uma criação de valores, terá como consequência a geração de lucros, ou seja, todo bem possui um valor, e este serão destinados aos acionistas das organizações.

2.1.2 Conceito da Contabilidade Gerencial

A Contabilidade Gerencial produz informações úteis para a administração, a qual exige dados para vários propósitos, tais como: auxílio no planejamento; na medição e avaliação do desempenho; na fixação de preços de venda, na análise de ações alternativas etc. No caso da Contabilidade Financeira, seu principal objetivo é fornecer informações para usuários externos, de modo que seja avaliado o todo. Um único conjunto de princípios e um único sistema são adequados para alcançar esse objetivo. (PIZZOLATO, 2012, p. 11)

O autor afirma com isso que a contabilidade gerencial difere da financeira por fornecer informações exclusivamente para os administradores sobre vários setores da organização enquanto que a contabilidade financeira tem como principal objetivo atender aos usuários externos com informações da empresa de modo geral.

Iudícibus (1994, p.26) define o objetivo da contabilidade como sendo o de: “[...] fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança”.

Observa-se com a afirmação do autor que o objetivo principal da contabilidade é disponibilizar informações confiáveis aos gestores para obter resultados positivos com suas decisões.

Nesse aspecto, segundo Iudícibus (1994, p.26), “a contabilidade assume seu papel principal, ou seja, o de apoiar o gestor em suas decisões, e dar maior segurança aos seus julgamentos”.

Percebe-se então que para tomar decisões assertivas os administradores dependem das informações geradas pela contabilidade gerencial.

A contabilidade Gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira, de balanços etc. colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório (IUDÍCIBUS, 1986, P.15).

Pode-se afirmar com isso que a contabilidade gerencial é a união das informações contábeis mais profundas com o discernimento da gestão para auxiliar as organizações.

“Contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, reportar e analisar informações sobre os eventos econômicos das empresas.” (ATKINSON, BANKER, KAPLAN e YOUNG 2000, p. 36).

Afirma-se então que a contabilidade gerencial trata de organizar e informar os acontecimentos econômicos das empresas

Segundo Anthony (1979, p.17): “A contabilidade Gerencial, [...] preocupa-se com a informação contábil útil à administração”.

Vê-se com a afirmação do autor que a informação contábil é essencial na contabilidade gerencial pois será útil a administração a apresentação das mesmas.

O desenvolvimento da contabilidade gerencial, conforme (PADOVEZE 1997, p.394)

[...] assume o gerenciamento contábil total da empresa em seus aspectos globais, setoriais e específicos. Para que isso possa acontecer e se consiga executar uma contabilidade gerencial, é de vital importância, por parte dos responsáveis pelo gerenciamento das informações contábeis, o conhecimento profundo da produção em todos os aspectos.

Atesta-se então que a contabilidade gerencial engloba toda a organização e os gestores devem conhecer bem todos os setores disponibilizando informações necessárias e precisas para que a mesma se desenvolva.

2.1.3 Importância da Contabilidade Gerencial

De acordo com Ricardino (2005, p.234), a importância da Contabilidade Gerencial:

Quanto menos restrições na adoção de critérios contábeis, maior o número de ângulos pelos quais as operações da empresa podem ser visualizadas,

se isso pode não ser interessante para um analista financeiro, certamente é fundamental para alguém que precise mensurar as ações futuras de sua empresa.

Observa-se então com a afirmação do autor que a contabilidade gerencial é importante para analisar em diversos ângulos a situação patrimonial da empresa. Quando se é mais criterioso é possível prever ações positivas ou negativas futuras para a mesma.

Conforme Garrison (2007, p.21):

A Contabilidade Gerencial preocupa-se mais com o futuro, dá menos ênfase à precisão, enfatiza segmentos de uma organização (em lugar da organização como um todo), e não é governada por princípios contábeis aceitos, além de não ser obrigatória.

Observa-se com o dito acima que a contabilidade gerencial não é obrigatória para as empresas, porém é um auxílio envolvendo os segmentos da entidade para decisões futuras, tais decisões são importantes pois serão responsáveis pela evolução da organização.

Entretanto analisa-se que a contabilidade gerencial é importante para auxiliar na administração através de informações variáveis sendo o principal fundamento para decisão final dos administradores.

2.1.4 Contador Gerencial

O contador é responsável por registrar com segurança todas as ações das empresas, por tanto é preciso buscar formação e se especializar garantindo seu lugar no mercado onde cada vez mais se exige qualidade em suas funções. O contador gerencial também conhecido por *controller* por sua vez analisa as informações de todas as áreas da empresa levando aos administradores auxílio na tomada de decisões para geração de valor no negócio.

O contador gerencial deve esforçar-se para assegurar que a administração tome as melhores decisões estratégicas para o longo prazo. O desafio é propiciar informações úteis e relevantes que facilitarão encontrar as respostas certas para as questões fundamentais, em toda a empresa, com um enfoque constante sobre o que deve ser feito de imediato e mais tarde. É necessário que os contadores gerenciais ultrapassem a informação contábil para serem proativos no fornecimento de dados pertinentes e oportunos sobre essas questões empresariais mais amplas. (CREPALDI, 1998, p.29)

Observa-se com a afirmação do autor que o contador gerencial tem a principal função de simplificar o entendimento aos administradores levando através de informações contábeis e seu conhecimento caminhos para serem traçados buscando retornos positivos futuros. Vale ressaltar que a decisão final é sempre dos administradores, porém os mesmos necessitam das sugestões do controller que possui informações amplas dos processos da empresa.

Saber tratar, refinar e apresentar de maneira clara, resumida e operacional dados esparsos, contidos nos registros da contabilidade financeira, de custos etc., bem como juntar tais uniformes com outros conhecidos não especificamente ligados à área contábil, para suprir a administração em seu processo decisório. Deve estar ciente de certos conceitos de microeconomia e observar as reações dos administradores quanto à forma e conteúdo dos relatórios. Deve ser elemento com formação bastante ampla, inclusive de conhecimento, senão das técnicas, pelo menos dos objetivos ou resultados que podem ser alcançados com métodos quantitativos. (IUDÍCIBUS, 2008, p.23).

Vê-se com o dito acima que o contador gerencial está diretamente ligado às decisões dos gestores, ele é responsável por planejar, elaborar, organizar, analisar, pensar e comparar informações úteis no tempo certo para a administração a qual irá usar de seus dados e sugestões para alcançar seus objetivos.

2.1.5 Micro e pequenas empresas

“As microempresas e empresas de pequeno porte abrangem grande número de operários merecendo atenção do Estado já que as empresas de grande porte não mantêm maior contingente de empregados como pensamos.” (ALMEIDA, org.; SANTOS; CORTEZ; SILV, 2008)

Para os efeitos da Lei Complementar n. 123 de 2006, considera-se micro-empresa ou empresa de pequeno porte o empresário, a sociedade empresária e a sociedade simples, devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis (a cargo das Juntas Comerciais), ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, em se tratando de sociedade simples. (ALMEIDA, org; SANTOS; CORTEZ; SILV, 2008, p.15).

Segundo artigo 3º da LC nº 123 de 2006:

Microempresa é toda a sociedade empresária, sociedade simples, empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário individual que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00

(trezentos e sessenta mil reais). Empresa de Pequeno Porte é a que, em cada ano-calendário, tenha receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

Diante destas informações afirma-se que as micro e pequenas empresas são empresas de pequeno potencial econômico que se enquadram na renda anual igual ou inferior à a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais). determinada pela Lei Complementar n 123 de 2006. São de grande importância, pois são responsáveis por manter empregados grande parte dos trabalhadores do país.

2.1.6 Contabilidade Gerencial para micro e pequenas empresas

De acordo com Silva (2002, p.23), “uma empresa sem Contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento”.

Com isso, vê-se que a contabilidade gerencial é fundamental para as micro e pequenas empresas, pois é ela onde os empresários irão se apoiar para tomar decisões e gerar resultados futuros.

Os pequenos empresários vêem a contabilidade apenas como a obrigação de cumprir com as burocracias impostas em lei, cumprindo apenas com as atribuições fiscais e não enxergam que a contabilidade gerencial é um grande apoio para que esses empresários atinjam suas metas em seus negócios com informações proveitosas ao seu planejamento.

Segundo Longenecker e Petty (1997, p.515):

[...] os administradores precisam ter informações precisas, significativas e oportunas, se quiserem tomar boas decisões. Isso é particularmente verdadeiro quando se refere à necessidade de informações financeiras sobre as operações da empresa. A experiência sugere que a falta de aptidão em sistemas contábeis é um fator básico de insucesso entre pequenas empresas.

A contabilidade surge para que as pequenas empresas não tenham que encerrar suas atividades dando suporte para que a mesma tenha sucesso em suas operações, isso se dá pelo que o autor descreve acima, ou seja, devido a informações importantes que vão auxiliar nas decisões que precisam ser tomadas para alcançar com êxito seus objetivos.

Um dos mecanismos eficientes na administração de recursos é o planejamento financeiro, que segundo Santiago (2006, p.49), “deve ter por base registros contábeis que se constituem em ferramentas de fundamental importância na medida em que trazem informações gerais para a tomada de decisão”.

Os empresários, são por tanto administradores financeiros, são capazes de produzir análises financeiras para demonstrar o desempenho de sua empresa tomando em consideração sua situação atual e como era anteriormente para chegar a conclusões necessárias para tomar decisões, vale ressaltar que as informações necessárias sobre o patrimônio são emitidas pelos contadores.

Por demonstrações contábeis como o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício, o gestor toma decisões apoiando-se em informações seguras, o que produz mais chances de assertividade nessas decisões visando melhorias aos negócios. Além disto, as demonstrações financeiras proporcionam uma orientação real da situação do negócio para alcançar metas em determinado tempo.

2.2 METODOLOGIA

O presente artigo utiliza como metodologia a pesquisa Bibliográfica

Segundo Prodanov; Freitas (2013, p. 14

A Metodologia é compreendida como uma disciplina que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica. A Metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação.

Entende-se que a metodologia são métodos e procedimentos que devem ser seguidos para compor um projeto. É a escolha de um caminho entre vários para chegar a um determinado conhecimento.

2.2.1 Pesquisa

Segundo Cervo; Bervian (2002), pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas teóricos ou práticos com o emprego de processos científicos. A pesquisa parte de um problema e, com uso dos métodos busca uma solução.

Nota-se que pesquisa é o processo e a construção de um conhecimento novo, ou também desenvolver e ampliar um conhecimento já existente. A exploração de novas técnicas e criação de novas realidades. Geralmente a pesquisa se inicia com algum problema e termina com a solução do mesmo.

2.2.3 Pesquisa Bibliográfica

Para Boccato (2006, p. 266):

[...] a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

Observa-se com a afirmação do autor acima que a pesquisa bibliográfica define-se em tratar do tema do artigo através de referências encontradas em livros, internet e revistas etc. como forma de confirmar a ideia do pesquisador.

3 . CONCLUSÃO

O presente trabalho apresentou a importância da Contabilidade Gerencial principalmente para as micro e pequenas empresas, identificou essas empresas e às classificou, também mostrou a importância do contador gerencial na atuação da gestão das empresas, considerando que com a globalização e um mercado competitivo é indispensável ter conhecimento sobre a sua empresa para melhor administrá-la.

Ao conceituar a Contabilidade Gerencial e descrever sobre sua importância levando em consideração a dificuldade em analisar o controle gerencial como instrumento de gestão e identificar os aspectos contábeis e fiscais presentes nas empresas de pequeno porte observa-se que a contabilidade gerencial gera informações necessárias para os pequenos empresários em suas tomadas de decisões, essas decisões é que irá determinar o sucesso da empresa, por isso a importância de uma contabilidade gerencial eficaz com informações seguras.

Conceituando Micro e Pequena Empresa conclui-se que a legislação brasileira ampara esta classe empresarial para que se desenvolva por se tratar das empresas que mais agregam a permanência de trabalhadores, por isso é importante que ela se mantenha em continuidade e para isso a contabilidade é um apoio indispensável.

O contador gerencial deve ser um profissional altamente qualificado com profundo conhecimento com objetivo de se destacar uma vez que se encontra num mercado altamente competitivo. Tem por tanto papel importante no processo de tomada de decisões pois influencia os administradores com sua opinião baseada em informações contábeis que o mesmo proporciona.

Após constatar os dados da pesquisa verificou-se através da problemática abordada no referido artigo, que a contabilidade gerencial pode ser considerada uma boa ferramenta, porém irá depender diretamente das atividades prestadas pelas empresas.

Por tudo isso, com a presente pesquisa conclui-se que a Contabilidade Gerencial para micro e pequenas empresas é importante, pois a mesma oferece apoio para que essas empresas continuem sendo competitivas no mercado.

É importante frisar que esta pesquisa auxiliou de forma direta ou indireta na busca de uma melhor percepção sobre o tema abordado, e através do mesmo pretende-se não esgotar o assunto, ficando a cargo de mencionar em oportunidades posteriores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, organizador, A.P.D. (., SANTOS, dos, C. R., CORTEZ, Chaves, J., SILV. (07/2008). **Comentários ao Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte**, 1ª edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502132603/>

ANTHONY, Robert N. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 1979. p. 17.

ATRILL, Peter; MCLANEY, Eddie. **Contabilidade gerencial para tomada de decisão**. São Paulo: Saraiva, 2014.

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Revista Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006. Disponível em: <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/revista/index.php/ETIC/article/viewFile/3599/3356>. Acesso em: 08 de maio de 2017;

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e pratica**. São Paulo: Atlas, 1998.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 2011

GARRISON, Ray H., et al. **Contabilidade gerencial**. 11° ed. Rio Janeiro: LTC, 2007. Disponível em: <http://www.opet.com.br/faculdade/revista-cc-adm/pdf/n3/A-IMPORTANCIA-DA-CONTABILIDADE-GERENCIAL-PARA-A-ADMINISTRACAO.pdf>. Acesso em: 05/05/2017

GARRISON, Ray H; NOREEN, Eric W; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. 14 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**, 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6ªed. São Paulo: Atlas, 2008.

Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Disponível em: . Acesso em 24 abr. 2017.

LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Makron Books, 1997.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. São Paulo: Atlas, 1997.

PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

PIZZOLATO, Nélio D. **Introdução à Contabilidade Gerencial**, 5ª edição. LTC, 01/2012. [Minha Biblioteca].

RICARDINO, Álvaro. **Contabilidade gerencial e societária: origens e desenvolvimento**. São Paulo: Saraiva, 2005. Disponível em: http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/37867468/PROJETO_CONTABILIDADE.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1493747874&Signature=RvEUE7ky8aAjP%2Fn05Ed%2F6PITxvc%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3Dprojeto.pdf. Acesso em 02/05/2017

SANTIAGO, M. F. **O efeito da tributação no planejamento financeiro das empresas prestadoras de serviços: um estudo de caso de desenvolvimento regional**. 2006. 139f. Dissertação de Mestrado – Universidade de Taubaté, 2006.

SILVA, D. S. **Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas**. 5.ed. Brasília: SEBRAE, 2002.

SZUSTER, Natan; Cardoso, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortunée Reichtman; SZUSTER, Fernanda Reichtman; SZUSTER, Flávia Reichtman. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Atlas, 2007.

VASCONCELOS, Charlyton. **Origem da Contabilidade Gerencial**. São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/origem-da-contabilidade-gerencial/27745/>. Acesso em 20/04/2017.